

Lula vem a Rio Preto neste sábado, 05, e deve fazer caminhada pelo Calçadão

Agenda de rua deve reunir apoiadores, políticos e moradores da região central da cidade. Página **A2**



Quinta-feira, 03 de Setembro de 2026 - Ano 28 - Edição 5.245 - Preço do exemplar: R\$ 2,00



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**

Facebook: **Jornal O Extra.net**

Instagram: **jornaloextra.netoficial**

Whatsapp: **(17) 99709-5785**

E-mail: **contato@oextra.net**



Mulher morre após veículo sair da pista e bater contra árvore

Vítima foi identificada como Sumaylla Sanches, proprietária de uma loja em Iturama

Uma mulher, de aproximadamente 30 anos, morreu na manhã desta quarta-feira (2) após

um grave acidente no km 580 da Rodovia Percy Waldir Semeghini, próximo ao trevo de Guarani d'Oeste. A vítima foi identificada

como Sumaylla Sanches, proprietária da loja Chapahal Country Western, de Iturama (MG). Página **A6**

Saúde divulga calendário de setembro com horário noturno

Página **A4**

“Parada da Diversidade” acontece neste domingo, 06

“Respeito é Lei, Diversidade é Direito” - 25 anos da Lei que pune a discriminação

Página **A5**



Hospital de Ouroeste é incluído no “Tabela SUS Paulista”

Juntas, 65 instituições receberão repasse de R\$ 43,3 milhões. Página **A3**

CLÍNICA
STET CLÍN
POR DRA. ANDRESSA GIMENEZ

SUA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TRATAMENTOS CAPILARES E HARMONIZAÇÃO FACIAL

TRATAMENTO CAPILAR

- Queda capilar (alopecia)
- Caspa e descamação
- Oleosidade excessiva
- Enfraquecimento dos fios
- Dermatites / Psoríase

★ Soluções eficazes com avaliação detalhada e protocolos exclusivos para o seu caso.

HARMONIZAÇÃO FACIAL

- Toxina Botulínica (Botox)
- Preenchimento Facial
- Preenchimento Labial
- Rinomodelação
- Bioestimulador de Colágeno
- Skinbooster
- Microagulhamento Facial

★ Realce sua beleza com equilíbrio, naturalidade e segurança.

DRA ANDRESSA GIMENEZ
Biomédica Esteta e Tricologista

AGENDE SUA AVALIAÇÃO: (17) 99734 4989

📍 RUA SERGIPE 348, CENTRO - FERNANDÓPOLIS/SP

Lula vem a Rio Preto neste sábado (5) e deve fazer caminhada pelo Calçadão

Agenda de rua deve reunir apoiadores, políticos e moradores da região central

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

São José do Rio Preto se prepara para receber o presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste sábado (5). Segundo informações divulgadas pela coordenação de campanha, o recandidato deverá cumprir uma agenda de rua na cidade, com uma caminhada pela região central, tendo o tradicional Calçadão como local mais provável para a atividade.

A presença de Lula em Rio Preto foi confirmada pela coordenação de campanha por meio de comunicado encaminhado pela assessoria do vereador e candidato a deputado estadual João Paulo Rillo. Inicialmente o

petista viria à região na quinta-feira (3), o que acabou sendo adiado e a nova data remarcada.

Há expectativa da presença de outros candidatos petistas e de partidos coligados na comitiva.

A expectativa é de que o presidente percorra a região central, tenha contato direto com apoiadores, comerciantes e moradores e converse com a população durante a passagem pela cidade.

AGENDA AINDA DEPENDE DE DETALHES

Apesar da confirmação da visita, ainda não foram divulgados oficialmente o horário em que Lula chegará ao centro de Rio

Preto, o ponto exato de concentração, o início da caminhada e o trajeto que será percorrido.

Esses detalhes devem ser definidos pela organização após os últimos ajustes relacionados à agenda e ao esquema de segurança.

A atividade segue um formato adotado pelo presidente em outras cidades, com mobilização de rua e contato direto com a população.

MOBILIZAÇÃO POLÍTICA

A passagem de Lula por São José do Rio Preto também deve reunir representantes políticos da região e integrantes da campanha no interior paulista.

A visita ocorre em um mo-



Foto: Reprodução / Fonte: Ricardo Stuchert / PR

mento de mobilização para as eleições de 2026 e deve provocar repercussão política em toda a região Noroeste Paulista.

Além de buscar ampliar a presença do presidente junto ao eleitorado regional, a agenda também deve servir para fortalecer a mobilização de aliados e candidaturas ligadas ao grupo político de Lula no interior de São Paulo.

A expectativa agora fica por conta da divulgação do horário, do ponto de concentração e do percurso oficial da caminhada.

FERNANDÓPOLIS

“Conselho da Pessoa com Deficiência” discute acessibilidade no município

Entidade debateu estratégias para melhorar mobilidade urbana

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Fernandópolis promoveu na manhã desta segunda-feira, 31, uma reunião intersetorial de representantes

de diversos departamentos da Prefeitura (Secretarias de Obras e de Trânsito, Compras e Licitações, Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, além do Conselho Municipal do Idoso e da empresa Grande Marília).

Na reunião, realizada no auditório do Paço Municipal, foram debatidas estratégias para a otimização da mobilidade da pessoa com deficiência.

Segundo o presidente do Conselho, Flávio Roberto de Souza Sant’Anna, o CMDPDF tem se



reunido mensalmente para tratar de temas relevantes aos interesses dessas pessoas.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



Hospital de Ouroeste é incluído no Tabela SUS Paulista

E, junto com 65 instituições, terá repasses de R\$ 43,3 milhões

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), iniciou os repasses da Tabela SUS Paulista aos hospitais municipais. Neste primeiro pagamento, foram destinados R\$ 43,3 milhões a 66 unidades de 52 cidades, reforçando o financiamento e a capacidade de atendimento da rede pública municipal.

Os recursos correspondem à produção ambulatorial e hospitalar registrada e aprovada nos sistemas oficiais do SUS. O novo modelo fortalece o custeio dos hospitais municipais e cria condições para ampliar cirurgias, exames, internações e outros atendimentos especializados nas próprias regiões.

Na Região Metropolitana de São Paulo, 22 hospitais receberam mais de R\$ 19 milhões. No interior, 44 unidades foram contempladas com R\$ 24,2 milhões. Confira abaixo a lista completa.

“Esse primeiro repasse mostra a política pública chegando efetivamente à rede municipal. O recurso acompanha a produção dos hospitais e cria condições para ampliar cirurgias, exames, internações e serviços especializados nas próprias regiões. Isso fortalece os municípios, reduz deslocamentos e aproxima o cuidado de quem precisa”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

A expansão da Tabela SUS Paulista pode alcançar mais de 100 hospitais de cerca de 77 municípios, com previsão de aproximadamente R\$ 760 milhões em repasses anuais. Os valores não são fixos, pois variam conforme o volume e o tipo de procedimento realizado e aprovado, dentro dos limites estabelecidos para cada unidade.

A complementação é financiada integralmente pelo Tesouro Estadual e contempla atendimentos hospitalares e ambulatoriais de média e alta complexidade. Serviços municipais de



terapia renal substitutiva, como a hemodiálise, também podem participar, desde que atendam aos critérios do programa.

Para receber os recursos, os municípios devem formalizar a adesão e apresentar um plano de trabalho para cada hospital. As unidades também precisam manter o registro regular da produção nos sistemas do SUS, disponibilizar informações assistenciais à regulação estadual e assegurar o atendimento à população de referência, conforme a pactuação regional.

MAIS RECURSOS E ATENDIMENTO

Criada em 2024, a Tabela SUS Paulista complementa em até cin-

co vezes os valores pagos pela tabela federal do SUS. Inicialmente voltado às Santas Casas e entidades filantrópicas, o programa foi ampliado em 2026 para incluir hospitais municipais.

Desde a implantação, o Governo de São Paulo já repassou R\$ 11,4 bilhões às instituições participantes. O reforço no financiamento contribuiu para ampliar a capacidade de atendimento da rede e aumentar a oferta de procedimentos.

Em 2025, o SUS paulista realizou 1,3 milhão de cirurgias eletivas, maior volume já registrado no Estado e 85,7% acima do resultado de 2022. Entre 2022 e 2025, o número de tomografias aumen-

tou cerca de 50%, passando de 2,4 milhões para 3,6 milhões. As ressonâncias magnéticas cresceram 46%, de 480 mil para mais de 700 mil exames.

No mesmo período, os atendimentos de quimioterapia e radioterapia avançaram mais de 25%, enquanto as cirurgias oncológicas cresceram 43%. A expansão da produção amplia o acesso ao diagnóstico e ao tratamento e contribui para reduzir o tempo de espera na rede pública.

Os valores destinados a cada instituição podem ser consultados no portal da Secretaria de Estado da Saúde, no link: <https://nies.saude.sp.gov.br/ses/tabela-sus-paulista>

CONFIRA ABAIXO OS HOSPITAIS MUNICIPAIS CONTEMPLADOS NESTE PRIMEIRO REPASSE (REGIÃO/MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO)

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
ARAÇATUBA	
Alto Alegre	Hospital Padre João W Braem
ARARAQUARA	
Araraquara	Maternidade Gota de Leite de Araraquara
Araraquara	Unidade de Retaguarda de Urgência e Diagnóstico do Melhado
BARRETOS	
Jaborandi	Hospital Municipal Dr. Amadeu Pagliuso
Bebedouro	Hospital Municipal de Bebedouro Júlia Pinto Caldeira
BAURU	
Paranapanema	Hospital Municipal Leonardus Van Mellis
Conchas	Hospital Municipal de Conchas
PIRACICABA	
Itirapina	Hospital São José Itirapina
Rio Claro	Hospital Público Municipal Maria Thereza Ramos Vitti
PRESIDENTE PRUDENTE	
Iepé	Hospital Municipal de Iepé

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
CAMPINAS	
Jaguariúna	Hospital Municipal Walter Ferrari
Indaiatuba	Ambulatório de Especialidades e Hospital Dia Dr. Renato Riggio Jr
Nova Odessa	Hospital E Maternidade Municipal Dr. Acilio Carrion Garcia
Americana	Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi
Pedreira	Funbepe Pedreira
Itupeva	Hospital Nossa Senhora Aparecida
Campinas	Hospital Municipal Dr. Mário Gatti Campinas
Nazaré Paulista	Hospital Municipal de Nazaré Paulista
Campo Limpo Paulista	Hospital de Clínicas Campo Limpo Paulista
Hortolândia	Hospital e Maternidade Municipal Governador Mário Covas
Jundiaí	HU Hospital Universitário
Várzea Paulista	Hospital Municipal Dr Alcípio Da Silva Oliveira Júnior
Campinas	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi
Morungaba	Hospital Municipal Santo Antônio

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	
Itapira	Hospital Municipal de Itapira
Mogi-Guaçu	Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos
Aguaí	Hospital Clínico Municipal Cecília de Lourdes O. Fonseca
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
Ouroeste	Hospital Municipal João Velloso
São José do Rio Preto	Hospital Municipal Dr. Domingo Marcolino Braille Funfarme
SOROCABA	
Salto de Pirapora	Maternidade Municipal
Ibiúna	Hospital Municipal de Ibiúna
Itu	Hospital Municipal de Itu
Guapiara	Hospital Municipal Joaquim Raimundo Gomes Guapiara
Votorantim	Hospital Municipal de Votorantim
Itu	Santa Casa de Itu
Ribeirão Branco	Hospital Municipal Maria Rosa Cardoso
Salto	Hospital e Maternidade Municipal N. S. Do Monte Serrat
Itapeva	Ambulatório de Especialidades Centro Dia

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
GRANDE SÃO PAULO	
Santo André	Centro Hospitalar de Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
Mairiporã	Hospital de Clínicas Anjo Gabriel
São Bernardo do Campo	Hospital de Câncer de São Bernardo do Campo Padre Anchieta
São Bernardo do Campo	Hospital da Mulher
São Bernardo do Campo	Centro de Atenção Integral à Saúde Da Mulher
São Bernardo do Campo	Hospital de Urgência
Santana de Parnaíba	Hospital e Maternidade Municipal Santa Ana
Embu	Unidade Mista e Maternidade Central Alice Campos Machado
Embu	Hospital Leito e Pronto Atendimento Aurelino Alves Dos Santos
Guarulhos	Hospital Municipal da Criança e do Adolescente - HMCA
Ribeirão Pires	Hospital e Maternidade São Lucas
Mauá	Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini
São Caetano do Sul	Complexo Hospitalar de Clínicas
Guarulhos	Hospital Municipal de Urgências - HMU
Itapepeca da Serra	Maternidade Municipal Zoraide Eva Das Dores
Cajamar	Hospital Enf. Antônio Policarpo de Oliveira
Taboão da Serra	Unidade Mista de Saúde de Taboão da Serra
Guarulhos	Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso Manuel de Paiva
São Caetano do Sul	Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Santo André	Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein
São Bernardo do Campo	Hospital de Clínicas Municipal
Mogi das Cruzes	Hosp. Mun. de Mogi das Cruzes Pref. Waldemar Costa Filho

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
TAUBATÉ	
São José dos Campos	Hospital Municipal Dr. José De Carvalho Florence
São José dos Campos	Centro de Referencia em Molestias Infecciosas
São José dos Campos	Hospital de Clínicas Sul

REGIÃO/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
São Sebastião	Hospital de Clínicas de São Sebastião - Costa Sul
Ilhabela	Hospital Municipal Gov. Mário Covas Jr.
Campos do Jordão	Complexo Municipal de Saúde

oextra.net
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO AUDITADA
ADJORI-SP
Associação dos Jornalistas do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN

Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

(17) 99751-0989
(17) 98128-9766
@alexandresabadin

Ótica Cidade

SOB A DIREÇÃO DE MARCOS E LILIAN MININEL

ATENDIMENTO DE FAMÍLIA PARA Família LABORATÓRIO PRÓPRIO

NOSSA PRIORIDADE É A SUA VISÃO!

ATÉ 10X SEM JUROS

17 3463-1286

AV. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, Nº 1301 (AO LADO DO ITAÚ) CENTRO FERNANDÓPOLIS - SP

Secretaria da Saúde divulga calendário de setembro com horário noturno

Atendimento no horário noturno em dois dias do mês em cada unidade

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O programa “Saúde do Trabalhador”, da Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis, manterá em setembro a programação especial, com horário estendido ao período noturno – das 18 às 20h30 – a fim de facilitar o atendimento a quem não pode se dirigir à UBS durante o dia.

Assim, veja na tabela ao lado, quais são as datas programadas da sua UBS e agende consultas e atendimentos, de acordo com o seu calendário de trabalho.

SETEMBRO	UBS	Data 1ª quinzena	2ª quinzena
01	Araguaia	08/09/26	22/09/26
02	Brasília	02/09/26	23/09/26
03	Brasília	09/09/26	
04	CAIC	01/09/26	22/09/26
05	Cadip	08/09/26	22/09/26
06	Cecap	09/09/26	29/09/26
07	Cohab	14/09/26	28/09/26
08	Guanabara	14/09/26	28/09/26
09	Ipanema	14/09/26	29/09/26
10	Paulista	09/09/26	30/09/26
11	Paulo Sano	08/09/26	24/09/26
12	Paraíso	15/09/26	29/09/26
13	Planalto	08/09/26	29/09/26
14	Rio Grande	10/09/26	23/09/26
15	Rosa Amarela	14/09/26	21/09/26
16	Santa Barbara	08/09/26	15/09/26
17	Universitário	09/09/26	23/09/26
18	Uirapuru	08/09/26	29/09/26
19	Vila Regina	01/09/26	15/09/26



UBS do Jardim Rio Grande

ARTIGO

A economia do medo

• Por Gaudêncio Torquato

O medo é uma das emoções mais antigas da humanidade. Foi ele que ensinou nossos ancestrais a fugir dos predadores, buscar abrigo e proteger a família. Como mecanismo de defesa, preserva a vida. O problema começa quando deixa de ser reação a um perigo concreto e passa a ser produzido, ampliado e administrado por governos, empresas, grupos políticos e plataformas digitais. Nesse momento, o medo transforma-se em mercadoria, instrumento de poder e fonte de lucro. Surge aquilo que podemos chamar de economia do medo.

Essa economia movimenta-se por meio de uma engrenagem simples: primeiro identifica uma ameaça; depois aumenta sua percepção; por fim, oferece proteção, segurança ou salvação. Quanto maior o sentimento de vulnerabilidade, maior a disposição das pessoas para comprar produtos, aceitar controles e apoiar líderes que prometem restaurar a ordem. Não se vende apenas uma mercadoria. Vende-se a sensação de que, sem ela, estaremos expostos ao perigo.

O fenômeno aparece em inúmeros setores. A insegurança urbana alimenta a procura por condomínios fechados, carros blindados, câmeras, alarmes, cercas elétricas, seguros e vigilância privada. O medo da doença estimula a aquisição de medicamentos, exames e tratamentos nem sempre necessários. O receio de envelhecer sustenta uma poderosa indústria de cosméticos, cirurgias e fórmulas de rejuvenescimento. A angústia diante do desemprego impulsiona cursos, consultorias e promessas de

enriquecimento rápido. Até o medo de ficar socialmente para trás é explorado pelo consumo: compramos roupas, aparelhos e experiências não apenas pelo que representam, mas para evitar a impressão de fracasso ou exclusão.

As plataformas digitais aperfeiçoaram esse mecanismo. Seus algoritmos descobrem que conteúdos alarmantes, indignados ou ameaçadores capturam mais atenção do que mensagens serenas. O medo prolonga a permanência diante da tela, multiplica compartilhamentos e aumenta as receitas publicitárias. Uma notícia equilibrada informa; uma notícia apresentada como prenúncio de catástrofe mobiliza. A economia da atenção converteu-se, em grande medida, numa economia da ansiedade.

No Brasil, a economia do medo convive com outro fenômeno: o medo da própria economia. É o receio cotidiano de que o salário não chegue ao fim do mês, de que o preço da comida volte a disparar, de que a dívida do cartão se torne impagável, de que o emprego desapareça ou de que uma enfermidade destrua o orçamento familiar. Trata-se de um medo concreto, alojado na barriga, no bolso e na memória.

O brasileiro aprendeu, ao longo de sucessivas crises, a desconfiar da estabilidade. Inflação elevada, planos econômicos, congelamentos, desemprego, recessões e mudanças nas regras deixaram cicatrizes profundas. Mesmo quando os indicadores melhoram, permanece a lembrança de que tudo pode piorar novamente. Forma-se uma espécie de inflação psicológica: o índice oficial pode desacelerar, mas o consumidor continua sentindo o peso dos preços acumulados no supermercado, na

farmácia, no aluguel, na energia e nos serviços.

Os números mostram essa aparente contradição. A taxa de desemprego caiu para 5,4% no segundo trimestre de 2026, segundo o IBGE, uma situação favorável no mercado de trabalho. O IPCA de julho foi de apenas 0,07%. Ainda assim, as expectativas de inflação para 2026 continuavam acima da meta, em torno de 5%, conforme o Banco Central. A percepção popular não acompanha automaticamente a melhora mensal dos índices, porque a inflação menor significa que os preços passam a subir mais devagar, e não que retornam ao patamar anterior.

O endividamento amplia essa insegurança. Em julho de 2026, 82% das famílias brasileiras possuíam dívidas a vencer, o maior percentual da série histórica da pesquisa da Confederação Nacional do Comércio. Quase 30% estavam com contas atrasadas e, entre as famílias que recebiam até três salários-mínimos, o endividamento chegava a 84,9%. Para uma parcela significativa da população, portanto, o futuro já chega comprometido por prestações, juros e contas acumuladas.

A dívida não produz apenas efeitos contábeis. Produz ansiedade, insônia, conflitos familiares e perda de autonomia. O trabalhador endividado teme adoecer, perder o emprego ou enfrentar qualquer despesa inesperada. Sua liberdade de escolha diminui. Em vez de planejar o futuro, ele administra urgências. O cartão de crédito, criado como instrumento de consumo, converte-se em mecanismo de sobrevivência; o empréstimo, em extensão do salário; e a renda mensal, em ponte precária entre dívidas antigas e novas necessidades.

Nas classes mais vulneráveis, o medo econômico possui força especial. Quem vive sem poupança, com renda instável e serviços públicos precários encontra-se a poucos passos da privação. Inflação, desemprego e redução de benefícios não são conceitos estatísticos: significam comida, remédio, transporte e moradia. É o medo da barriga vazia, do bolso sem dinheiro e da casa desprotegida. As classes médias também são atingidas pelo receio da decadência, da perda do plano de saúde, da dificuldade de pagar a escola dos filhos e da redução do patrimônio construído durante décadas.

No setor produtivo, o medo assume outra forma. Empresários receiam juros elevados, aumento de impostos, mudanças tributárias, retração do consumo, instabilidade cambial e insegurança jurídica. Diante da incerteza, adiam investimentos, contratações e projetos. O medo provoca cautela; a cautela reduz o investimento; a redução do investimento limita o crescimento. Forma-se um círculo no qual a expectativa negativa contribui para produzir o resultado temido.

Esse ambiente também é explorado pela política. Em períodos eleitorais, governistas e opositores disputam a administração dos temores econômicos. De um lado, alerta-se que a mudança de governo poderá extinguir benefícios sociais, reduzir direitos e ameaçar conquistas. De outro, anuncia-se que a continuidade provocará crise fiscal, inflação, aumento de impostos e empobrecimento. O eleitor é colocado diante de duas catástrofes e convidado a escolher aquela que lhe parece menos assustadora.

Campanhas sabem que é mais fácil mobilizar alguém

www.oextra.net

OPINIÃO

Por: Gaudêncio Torquato

Artigo: A economia do medo

“A ameaça provoca resposta imediata; a esperança exige confiança e tempo.”

contra uma perda do que em favor de um projeto abstrato. A mensagem “você poderá perder o que possui” costuma ser emocionalmente mais poderosa do que a promessa “você poderá conquistar algo melhor”. O voto deixa de expressar esperança e transforma-se em mecanismo de defesa. Em lugar da escolha do futuro, temos a fuga do pior cenário.

Isso não significa que os perigos sejam imaginários. A inflação, o desequilíbrio fiscal, o endividamento, a desigualdade e a precariedade dos serviços públicos são problemas reais. A manipulação ocorre quando dados são retirados de contexto, possibilidades são apresentadas como certezas e dificuldades administráveis são convertidas em anúncios de colapso. Governos tendem a minimizar riscos; oposições, a maximizá-los. Entre o otimismo oficial e o catastrofismo eleitoral, o cidadão procura a verdade no preço do feijão, no valor da prestação e no saldo bancário.

A economia do medo prospera porque nossa mente reage mais intensamente à possibilidade de perder do que à oportunidade de ganhar. A ameaça provoca resposta imediata; a esperança exige confiança e tempo. Quando o medo domina, diminui a capacidade de examinar evidências, comparar alternativas

e admitir dúvidas. A emoção comprime o campo da razão.

Combater essa economia não significa negar os perigos, mas devolvê-los à sua verdadeira dimensão. Exige informação de qualidade, transparência institucional, responsabilidade fiscal, políticas sociais eficientes e educação econômica. A imprensa deve alertar sem transformar todo indicador em espetáculo. Os governos precisam enfrentar as causas da insegurança, em vez de explorar seus efeitos. E o cidadão deve perguntar: a ameaça é real? Qual é sua dimensão? Quem ganha com minha ansiedade? Quem está tentando vender-me proteção?

Uma sociedade sem medo seria impossível — e talvez até imprudente. Mas uma sociedade governada pelo medo deixa de ser plenamente livre. A democracia necessita de cidadãos cautelosos, porém não aterrorizados; atentos, mas não paralisados; críticos, sem se tornarem reféns de fantasmas. Quando o medo se transforma em negócio e método de governo, o maior perigo já não é apenas aquilo que nos ameaça. É aquilo que, em nome da proteção, somos convencidos a comprar, aceitar ou abandonar.

• Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

EVENTO

“Parada da Diversidade” acontece neste domingo, dia 6

“Respeito é Lei, Diversidade é Direito”
– 25 anos da Lei que pune a discriminação

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Fernandópolis terá no próximo domingo, 6 de setembro, uma nova edição da “Parada da Diversidade”, promovida pelo Coletivo Permita-se, com o apoio da Associação Paulista de Amigos da Arte (APAA), Prefeitura Municipal de Fernandópolis e Governo do Estado de São Paulo.

Este ano, a parada será realizada na Avenida Raul Gonçalves Junior, nas proximidades da OAB, e começará às 14 horas. Vários artistas têm presença confirmada, como Kamilly Victória, Diego Reis, Vini Cineli, Flávio Bunny, Viktor Huggo, Gaia, Thon Antony, Letícia Ribeiro, Lolly Pierry, Ludmyla Jackson, Stella e Gllaby. A participação é aberta

ao público e totalmente gratuita. O tema da edição de 2026 (“Respeito é Lei, Diversidade é Direito”) comemora os 25 anos da publicação da lei estadual paulista nº 10.948/2001, que pune a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



ASSISTÊNCIA

CRAS III Bem Viver reúne moradores em ação comunitária

A iniciativa é realizada em alusão à Semana da Família

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O CRAS III Bem Viver realizou, no sábado (29), a ação comunitária “Família e Território: vínculos que se constroem, rede que protege”, em alusão à Semana da Família. A iniciativa reuniu moradores, profissionais de diferentes áreas como representantes da rede de proteção social. Construída de forma participativa, a ação contou com a colaboração das

famílias no planejamento e na organização das atividades. O evento também teve caráter intersetorial, com profissionais das áreas da saúde, esporte e cultura, representantes do projeto OAB Para Elas e alunos do curso de Psicologia da UniBrasil, e da articulação com serviços e lideranças locais. A programação contou com diálogo sobre família, território e proteção, apresentação de fanfarra, flashback, música, brin-



cadeiras antigas de rua, atividades de convivência, acolhida entre os participantes. Durante a ação, também foi aplicado um questionário às famílias, com o ob-

jetivo de conhecer melhor a realidade do território e identificar espaços de convivência, ativos, potencialidades e demandas da comunidade. As informações irão contri-

buir para o planejamento de futuras ações e para o fortalecimento da rede de atendimento local. Por meio de ações como essa, o CRAS III Bem Viver fortalece os vínculos fami-

liares e comunitários, estimula a mobilização social e a participação cidadã. Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



SUA OBRA MERECE O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui



Fernandópolis: (17) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 – Brasilândia

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995



ClimaCold

Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!



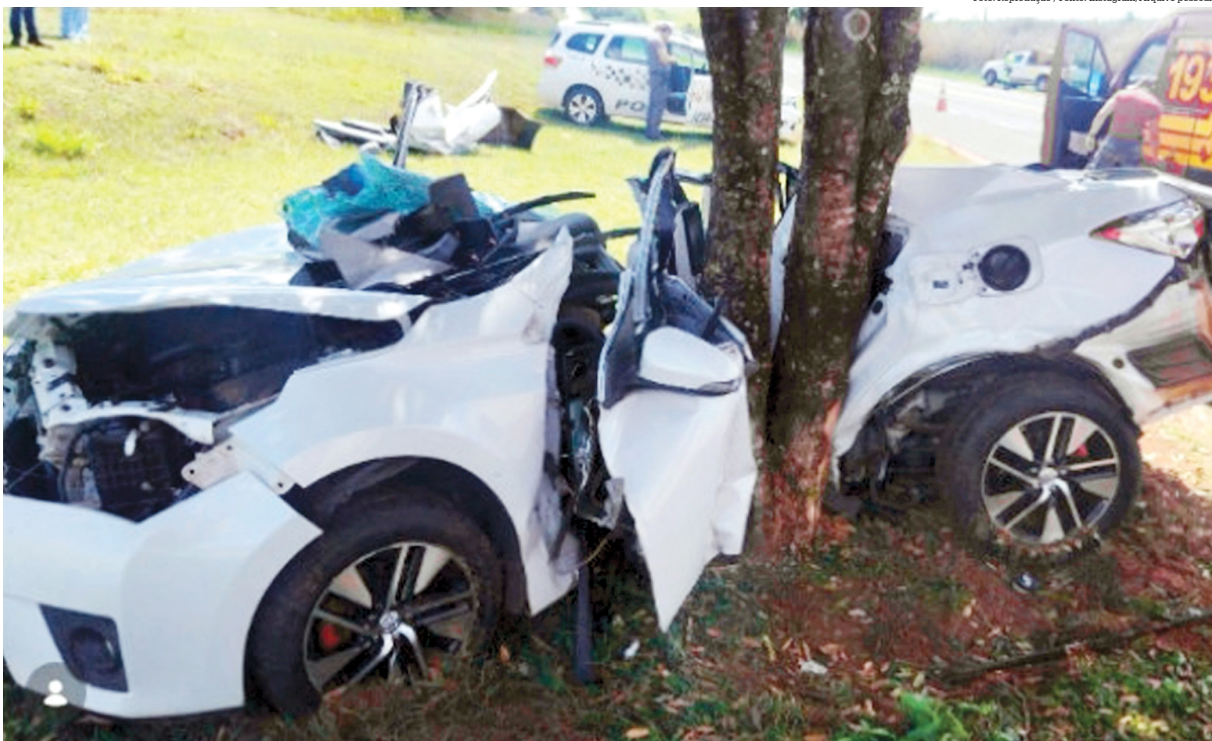
Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP

E-mail: climacold.arcond@gmail.com

(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

Mulher morre após carro sair da pista e bater contra árvore

Vítima foi identificada como Sumaylla Sanches, proprietária de uma loja em Iturama



→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Uma mulher, de aproximadamente 30 anos, morreu na manhã desta quarta-feira (2) após um grave acidente no km 580 da Rodovia Percy Waldir Semeghini, próxi-

mo ao trevo de Guarani d'Oeste.

A vítima foi identificada como Sumaylla Sanches, proprietária da loja Chapahal Country Western, de Iturama (MG).

Segundo informações apuradas pela reportagem, Sumaylla condu-

zia um Toyota Corolla branco quando, por circunstâncias que ainda serão esclarecidas, teria perdido o controle da direção.

O veículo saiu da pista e colidiu violentamente contra uma árvore às margens da rodovia.

VÍTIMA FICOU PRESA ÀS FERRAGENS

Com o impacto, Sumaylla ficou presa às ferragens do automóvel. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Guarani

d'Oeste foram mobilizadas para o atendimento da ocorrência.

Apesar dos esforços das equipes de emergência, a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

As circunstâncias do acidente ainda não foram

oficialmente esclarecidas. As causas e a dinâmica da colisão deverão ser investigadas pelas autoridades competentes.

A ocorrência mobilizou equipes de emergência e provocou atenção na região da rodovia durante o atendimento.

SEGURANÇA

Iniciativa ‘Não se Cale Vai à Escola’ em Fernandópolis

A iniciativa é realizada em alusão à Semana da Família



→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Não se Cale Vai à Escola, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo coordenada pela Secretaria de Políticas para a Mulher, em parceria com as Secretarias da Educação e da Segurança Pública, realiza três ações presenciais em escolas estaduais de Fernandópolis nos dias 3 e 4 de setembro.

As palestras serão realizadas pela Polícia Civil e reunirão estudantes do Ensino Médio para abordar temas relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. Em Fernandópolis, as atividades acontecem na E.E. José Belúcio e na E.E. Líbero de Almeida Silveiras, no dia 3, e na E.E. Joaquim Antonio Pereira, no dia 4. Durante os encontros,

os estudantes receberão orientações sobre a Lei Maria da Penha, diferentes formas de violência contra a mulher, sinais de alerta, mecanismos de proteção, rede de apoio e canais de denúncia. A proposta é ampliar o conhecimento dos jovens para que possam reconhecer situações de violência, identificar comportamentos abusivos e saber onde buscar ajuda.

“Levar informação para dentro das escolas é uma forma concreta de fortalecer a prevenção e interromper ciclos de violência. Quando estudantes aprendem a reconhecer sinais de abuso, conhecem os canais de denúncia e sabem onde buscar ajuda, também passam a ser agentes de proteção. É esse conhecimento que queremos ampliar com o Não se Cale Vai à Escola em todo o Estado”, afirma a

secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

“A proteção das mulheres também começa pela prevenção e pela informação. Quando levamos esse debate para dentro das escolas, ajudamos os jovens a identificar comportamentos abusivos, conhecer os canais de denúncia e entender que a violência não pode ser naturalizada”, afirma o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

“É uma iniciativa fundamental para unir esforços

no enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. Levar informação à rede de ensino e à comunidade é o primeiro passo para prevenir e romper ciclos de violência, tornando nossas escolas e famílias espaços mais seguros e acolhedores”, afirma o secretário da Educação, Renato Feder.

Fernandópolis está entre os 56 municípios paulistas selecionados para a primeira etapa do Não se Cale Vai à Escola, definida a partir de dados da Secretaria da Segurança Pública

sobre regiões com maior incidência de registros relacionados à violência contra a mulher. Ao todo, esta fase prevê 168 ações presenciais em escolas estaduais dos municípios contemplados.

CONTEÚDO ONLINE PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Além das atividades presenciais com os estudantes, a segunda etapa do projeto também disponibiliza, desde 31 de agosto, um percurso orientativo online para os profissionais

da rede estadual de ensino. O conteúdo, estruturado em 11 videoaulas, pode ser acessado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Efape) e apresenta orientações práticas sobre diferentes formas de violência, identificação de sinais de risco, direitos das vítimas e medidas protetivas. O objetivo é oferecer conhecimento aplicado ao cotidiano das escolas, fortalecendo a atuação dos educadores na prevenção e no encaminhamento adequado dessas situações.

SP POR TODAS

São Paulo Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas voltadas às mulheres, fortalecendo a rede de proteção, acolhimento e promoção da autonomia profissional e financeira em todo o Estado.

Fabrício José Cussiol
OAB/SP 213.673
Cel. Vivo: 99647 9979 |
e-mail: fabriciocussiol7@hotmail.com
Estrela D'Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789
Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti

e-mail: advpncotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira
OAB/SP 79141
Dra. Elith Darc de Oliveira
OAB/SP 79134
Dra. Lais Malacarne de Oliveira
OAB/SP 326251

ronoliadv@terra.com.br - advtrabalhista_malacarne@hotmail.com
laismalacarne@hotmail.com

Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131
Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

PINATO ADVOGADOS

☎ 17 99736-7979
☎ 17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:
Av. Américo Messias dos Santos,
nº 280, Centro.
Fernandópolis - SP
(Próximo ao Angus Beef.)
OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

Maurílio Saves
ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos
ADVOGADA - AOB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208
Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova
email: mauriliosaves@yahoo.com.br